



Processo nº 974-11.00/16-2

Parecer nº 319/2016 CEC/RS

O projeto "OPINIÃO JAZZ N´ BLUES FESTIVAL - 2016" não é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O processo trata do pedido de financiamento, pelo sistema Pró-Cultura/LIC/SEDAC, cujo projeto foi devidamente habilitado pela Secretaria de Estado da Cultura – SEDAC.

O projeto se enquadra no segmento de MÚSICA (classificação: 2 - Novo projeto cultural), para a realização 13/12/2016 à 11/07/2017, no bar Opinião, na cidade de Porto Alegre/RS.

O proponente OPINIÃO TEATRO BAR LTDA (CEPC: 231) apresentou como equipe principal Rodrigo Vargas Machado na função de produtor, Beatriz Carolina Rorato na Elaboração de projeto e agenciamento, Egisto Dal Santo Junior na curadoria e Cesar Augusto Ferrão Marques (CRC: 35199) como contador.

Em sua apresentação consta que o "projeto "Opinião Jazz'n Blues" contribui para a formação e ampliação de novos públicos, através da pertinência da ação, sendo esta a segunda edição do evento, bem como pela abrangência de público alvo, pois, atualmente, este estilo musical desperta o interesse de jovens e adultos oriundos de larga faixa etária, de 20 a 50 anos de idade, formada por admiradores e fãs do jazz. Os ingressos para os shows, no Bar Opinião, com participação de artistas nacionais e internacionais, serão vendidos a preços populares, com descontos para estudantes e promocionais antecipados."

Como dimensão simbólica consta que o projeto "representa fomento ao estilo musical que vem crescendo no estado e na capital gaúcha, com a propagação de novas casas de shows, com o surgimento de novas bandas, novos nomes de talento e a realização de grandes eventos como Canoas Jazz Festival e POA Jazz Festival que, juntos com este evento, são indicativos do constante crescimento do público de jazz e da necessidade da criação, continuidade e investimento em eventos neste segmento."

Seu objetivo é "Promover e consagrar o jazz e o blues produzidos no Rio Grande do Sul, reunindo artistas gaúchos de destaque a grandes nomes internacionais, contemplando dezesseis bandas em oito shows, com apresentações na melhor casa de shows de Porto Alegre, o Bar Opinião". Os objetivos específicos são: 1) "Estimular a produção da música jazz e blues no estado do Rio Grande do Sul. Fomentar a formação de novas plateias para o jazz, numa ação cultural continuada, com duração de 08 meses"; 2) "Ampliar o público alvo através da popularidade dos shows, artistas e convidados, com ingressos acessíveis em um espaço conhecido dos gaúchos, como o Bar Opinião, em Porto Alegre"; 3) "Promover e divulgar o jazz e o blues nas redes sociais através de ações de web marketing, atingindo fãs do estilo musical além de estimular o acesso de novos públicos".

As metas do projeto preveem a realização de 8 espetáculos, 8 oficinas e subsidiar venda de 1600 ingressos.

A contrapartida proposta é a "realização nas dependências do bar e teatro Opinião de 8 oficinas a serem ministrados, para estudantes de música, com inscrição prévia e gratuita, com até 10 vagas e que serão ministradas por integrantes das bandas contratadas. Serão ministradas em 8 dias ao longo de 8 meses"

Na comercialização de ingressos estão previstos 320 ingressos para a SEDAC, 200 para o patrocinador, 100 para divulgação e 1600 para venda. Serão 1120 ingressos promocionais a R\$ 45,00 (arrecadação de R\$ 50.400,00), 480 ingressos de meia-entrada a R\$ 40,00 (arrecadação: R\$ 19.200,00) e zero ingressos venda-cheia a R\$ 80,00 (nenhuma arrecadação).

O cronograma planeja 1 mês para pré-produção, 9 meses para divulgação, 9 meses para a produção e 2 meses para a pós-produção.

Os custos habilitados para a realização do projeto totalizam R\$ 251.450,48 e destinam R\$ 163.908,48 (65,19%) para produção e execução, R\$ 51.992,00 (20,68%) para divulgação, R\$ 14.000,00 (5,57%) para administração, R\$ 21.550,00 (8,57%) para Impostos/taxas/seguros.

A receita de comercialização é R\$ 69.600,00 que corresponde a 27,68% do valor do projeto e a receita solicitada ao Sistema Pró-cultura é R\$ 181.850,48 e representa 72,32%.

É o relatório.

2. O projeto apresenta mérito e relevância importante quando apresenta um plano de oficinas musicais voltada aos artistas e técnicos da área musical bem detalhado e específico. Os gêneros musicais, público alvo beneficiado e a existência de outros festivais do mesmo gênero em Porto Alegre e Canoas fortalecem o entendimento de que esta ação apresentada deva ser oferecida a população da cidade de Porto Alegre.

No entanto falta oportunidade quando o proponente apresenta entre as metas o subsídio de 1600 ingressos sendo eles R\$ 80,00 o valor inteiro, R\$ 45,00 promocional e R\$ 40,00 meia entrada.

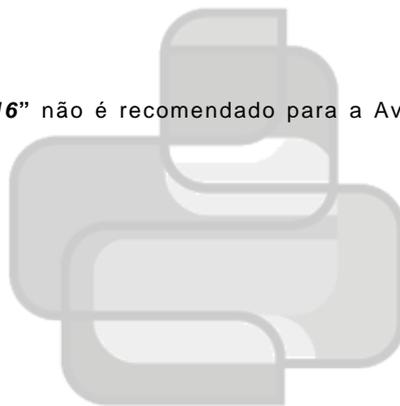
Nenhum ingresso de R\$ 80,00 (valor inteiro) está previsto para venda então o valor da meia entrada deveria ser calculado usando como referência o “valor promocional” de R\$ 45,00, tonando o “valor promocional” em “inteiro” conforme o Art. 7º do [DECRETO Nº 8.537/2015](#) que dispõe sobre o benefício da meia-entrada para acesso a eventos artístico-culturais:

“O valor do ingresso de meia-entrada deve equivaler à metade do preço do ingresso cobrado para a venda ao público em geral.”.

Isso causaria uma redução na receita prevista de comercialização, reduzindo o valor do projeto e a possivelmente a execução de suas metas. Fora a receita de comercialização, nenhuma outra fonte de financiamento é citada tornando o praticamente financiado pela LIC RS. Pelos mesmos motivos que encontramos na análise de mérito e relevância podemos entender que o projeto apresenta potencial para buscar outras formas de viabilizar essa programação como fez em sua edição anterior. O Bar Opinião tem uma história de sucesso com a comunidade musical de Porto Alegre, apresenta condições técnicas e experiência de mercado suficiente para viabilizar estes shows e oficinas com outro modelo de negócios que diminua a participação da LIC RS.

3. Em conclusão, o projeto “**Opinião Jazz n´ Blues Festival - 2016**” não é recomendado para a Avaliação Coletiva.

Porto Alegre, 28 de novembro de 2016.



Bibiana Mandagará Ribeiro

Conselheira Relatora

Pró-cultura RS